

O DESENVOLVIMENTO ACARRETADO PELO SETOR APL NAVAL DE RIO GRANDE SOB A PERSPECTIVA DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL E DO AGRONEGÓCIO

ELIEZER DE SOUZA PIRES¹; MARJORIE MULET SULUY²; TAUANA KLUMB DA SILVA³; WILLIAN SODRÉ LEAL⁴; ALISSON EDUARDO MAEHLER⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – eliezerspires@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marjoriemulet@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – tauanaklumb@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – wsleal@outlook.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – alisson.maehler@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Tendo em atenção à importância que o Pólo naval do Rio Grande apresenta na região sul do Estado do Rio Grande do Sul, iremos abordar o desenvolvimento e vantagens competitivas que este trouxe a nossa região sob a perspectiva da logística empresarial e do agronegócio.

Segundo APL NAVAL RIO GRANDE (2014), O Pólo Naval e Offshore de Rio Grande e Entorno é essencialmente composto pelos Estaleiros Rio Grande - ERG 1 e 2, Honório Bicalho e Estaleiros do Brasil – EBR. É considerado um dos principais atores na retomada da indústria naval brasileira. Surgiu no ano de 2013 a partir da motivação gerada pelo projeto PROMINP Ind P&G 75 “Propostas de Política para Mobilização e Desenvolvimento de APLs para o Setor de Petróleo, Gás e Naval”, este coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e em conciliação com o Plano Brasil Maior.

Este pólo naval possui uma grande importância na área de exportação agropecuária, isso se deve pelo nosso país ter uma alta produção agropecuária, como podemos ver nos dados abaixo:

No Brasil há muitos anos acontecem safras recordes. Nas três décadas passadas obtivemos 10 safras recordes impulsionadas principalmente por aumentos na produtividade. Estas que impulsionam o agronegócio e a economia nacional.

O percentual de participação do Brasil no que se refere ao agronegócio mundial vem sendo alavancada, passando de 4,9% para 7,4% nos dias atuais e também representa 76 bilhões de reais exportados pelo Brasil no ano de 2010. Segundo o MAPA (2014), até 2020, a expectativa é que a produção nacional de carnes suprirá 44,5% do mercado mundial. Já a carne de frango terá 48,1% das exportações mundiais e a participação da carne suína será de 14,2%. Com essas expectativas poderá manter o Brasil em primeiro lugar na posição de exportador de carnes bovina e de frango.

Segundo BATALHA (1997), contar somente com um setor agropecuário eficiente e eficaz não é suficiente para garantir adequadamente o abastecimento do mercado interno e a produção de excedentes para exportação.

Isso posto, percebe-se que o pólo naval de Rio Grande vem exercendo uma função essencial na área de logística empresarial, pois os valores de transporte navais são considerados médios, como exemplo os seus custos fixos em comparação a outros modais que possuem frotas próprias.

Mais uma importante conquista foi a entrada da empresa de economia mista Petróleo Brasileiro S.A. mais conhecida como Petrobrás, esta que possui a

maioria das ações sob o poder do Governo Brasileiro. Foi instituída no dia 3 de outubro de 1953.

É uma empresa referência internacional na exploração de petróleo em águas profundas.

Sendo assim, o objetivo desta análise é a de verificar se houve um desenvolvimento da região trazido pelo setor naval e no que acarretou na área de logística e do agronegócio brasileiro.

2. METODOLOGIA

Primeiramente foi realizada uma pesquisa em bibliografias da área para a formação de um embasamento para a realização da pesquisa.

O estudo aqui realizado analisa os números de exportações realizadas em nosso país, para assim demonstrar em números a importância do setor naval na nossa região e algumas comparações a outros modais logísticos.

Neste trabalho, selecionamos o Polo Naval de Rio Grande e alguns dados referentes a diversas áreas de produção do nosso país.

E por fim, com esses dados demonstramos a importância e a entrada da Petrobrás no Polo Naval de Rio Grande.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo NOVAES (2007) o transporte aquaviário envolve todos os tipos de transporte efetuado sobre a água. Inclui o transporte fluvial e lacustre (aquaviário interior) e o transporte marítimo. Este transporte que traz grandes vantagens aos negócios que se utilizam deste para a carga de produção, pois por ter em área maior, o valor para que o produto seja exportado é menor, assim chegando ao consumidor final com um valor menor.

Segundo SILVEIRA (2010) o Terminal de Containers de Rio Grande venceu a licitação do Terminal de Containers do Porto do Rio Grande e passou a administrá-lo a partir de 1997 por 25 anos, renováveis por igual período. A logística montada e os equipamentos que fazem a movimentação dos containers compreendem 850 m de comprimento no cais, podendo movimentar a carga de 3 navios simultaneamente. Possuem 4 guindastes para 60 toneladas, 4 guindastes para 100 toneladas e 4 guindastes Panamax, 46 caminhões para o transporte dos containers e 800 funcionários trabalhando 24 horas, divididos em 3 turnos.

Sabemos que o desenvolvimento do pólo naval também acarretou no desenvolvimento social da região sul, a qual recebeu trabalhadores de diversas regiões para desempenhar tarefas na empresa Petrobrás e nas plataformas de exploração de petróleo. Toda a construção naval requer um grande número de pessoas envolvidas, um exemplo é na cidade de Rio Grande desde que se iniciaram as construções navais na cidade, pode ser notada uma grande diversidade de pessoas na cidade, na qual grande parte dos imóveis da cidade estão ocupados e os trabalhadores recém chegados na cidade estão buscando estes meios nas cidades mais próximas, como a cidade de Pelotas, muitas vezes esta busca é realizada pela própria organização na qual estes desenvolvem atividades. E também a cidade tem que a cada dia estar a cada dia avançando para suprir as necessidades dos novos habitantes dela.

O estado do Rio Grande do Sul é muito conhecido pela sua produção agropecuária, sendo um dos maiores produtores de vegetais do Brasil e também produtora de bovinos de corte, os quais são exportados para diversos países, a

maioria desta produção é exportada pelo meio aquaviário, utilizando dos pólos navais para este serviço.

Em função do movimento do número de caminhoneiros para o Porto de Rio Grande a BR 116 esta sofrendo um processo de duplicação, assim facilitará a escoamento da produção do estado até a cidade de Rio Grande. Segundo G1 (2014), a previsão é que a duplicação completa seja entregue em junho de 2015. A obra foi orçada em quase R\$ 900 milhões. Essas construções que estão sendo realizadas em virtude do Pólo Naval esta acrescentando grandes facilidades na entrada e saída de veículos da Cidade de Rio Grande.

4. CONCLUSÕES

As análises preliminares indicam que a existência de um pólo naval traz um grande desenvolvimento para a região e para o país, estimulando o crescimento econômico e social e uma qualificação contínua para a operação destes, bem como, a valorização dos trabalhadores de forma direta e indiretamente, tanto no sentido salarial, quanto no prestígio social, se caracterizam como alguns dos primeiros passos para uma mudança estrutural. E, no caso do agronegócio estes trazem uma opção de transporte para a produção ser exportada e também a chegada de novas tecnologias para o desenvolvimento da qualidade da produção.

Nossa análise inicial permite levantar algumas questões que passam a constituir-se como objeto de estudo na continuidade da pesquisa, se a região deveria investir mais em outros meios de transporte, como o rodoviário, ferroviário e aéreo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APL NAVAL RIO GRANDE. **Apresentação**. Acessado em 30 jul. 2014. Disponível em: <http://www.aplnavalriogrande.org/#apresentacao>

MAPA. **Exportação**. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Acessado em 30 jul. 2014. Online. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/animal/exportacao>

BATALHA, M. O. Sistemas Agroindustriais: Definições e Correntes Metodológicas. In: Batalha, Mário. (Coord.) **Gestão Agroindustrial**: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 1997.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 – 13ª reimpressão.

SILVEIRA, C. **Visita ao Terminal de Containers de Rio Grande – TECON**. Blog do Cristiano Silveira: Cristiano Silveira. 19 jul. 2010. Acessado em 30 jul. 2014. Online. Disponível em: <http://www.cristianosilveira.com/2010/07/visita-ao-terminal-de-containers-de-rio.html>

G1. **Duplicação da BR 116 no RS deve ser concluída até junho de 2015**. G1, Rio Grande do Sul, 28 jul 2014. Acessado em 30 jul. 2014. Online. Disponível em: <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2014/07/duplicacao-da-br-116-no-rs-deve-ser-concluida-ate-junho-de-2015.html>